

## MANUAL DE AULAS PRÁTICAS DA DISCIPLINA DE TOXICOLOGIA GERAL E CLÍNICA

Dalyla D' Ávila Cavalcante Araújo<sup>1</sup>; Isabel Cristina Oliveira de Moraes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.  
E-mail: dalyla\_araujo@hotmail.com

<sup>2</sup>Docente do curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.  
E-mail: isabelcristina@unicatolicaquixada.edu.br

### RESUMO

As intoxicações agudas são causas importantes de visitas não somente nos centros de intoxicação, mas também nos departamentos de emergência em hospitais. Dentre estes casos, existe uma parcela significativa de internações constituídas por casos que podem evoluir para graves dependendo do agente e do tempo da instituição do tratamento correto. Essas intoxicações, principalmente as não intencionais, por medicamentos, representam um problema de saúde pública devido à grande prevalência. A disponibilidade de instalações de laboratórios de análises toxicológicas nestes casos pode ajudar a equipe na instituição do tratamento correto em tempo hábil e dessa forma atenuar os problemas toxicológicos sem a exigência de equipamentos complexos e de alto custo. Um laboratório de emergência toxicológica pode também ajudar em outras áreas clínicas como avaliar o uso de drogas ilícitas e no diagnóstico e tratamento de envenenamento com toxinas ambientais, bem como na gestão de incidentes relacionados com a liberação acidental ou intencional de substâncias químicas no ambiente e outros aspectos da segurança química. A análise toxicológica é requerida sempre que se torna necessário identificar ou confirmar uma intoxicação aguda, ou ainda, dar subsídio no tratamento do paciente intoxicado. Sua principal característica é a exigência de ser realizada em um curto prazo de tempo, de 2 a 24h no máximo. A análise inicia-se com uma avaliação da anamnese e reconhecimento da síndrome tóxica, buscando direcionar os testes e reduzir o número de possíveis agentes tóxicos. O resultado obtido nas análises toxicológicas estabelece a relação de causa e efeito, ou seja, se houve ou não a intoxicação sobre a qual recai a suspeita. A criação do roteiro para a disciplina objetiva instruir os alunos para executar as aulas práticas corretamente e aliar o conhecimento dado na teoria. O desenvolvimento do trabalho enquadra-se de acordo com as aulas práticas realizadas, as quais têm subsídio a realização no laboratório da disciplina, devendo, à medida de recursos ofertados pela instituição, aumentar as aulas práticas realizadas e agregar cada vez mais conhecimento. Com o manual, as práticas desenvolvidas na formação acadêmica dos futuros farmacêuticos, traz diferentes vivências, ampliando o leque de informações não só dadas na sala de aula, abrindo portas aos que se interessam em seguir nessa área que a profissão farmacêutica oferece, não menos importante que as demais, e de grande importância e impacto em saúde.

**Palavras-chave:** Toxicologia. Toxicidade. Laboratórios.